

lente de anatomia e physiologia pathologicas na Faculdade de Medicina da Bahia, com a collaboração do Dr. Julio Palma, preparador de histologia da mesma Faculdade.

*Da Hereditariedade nas molestias infectuosas.* — Lições feitas na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro pelo Dr. Cypriano de Freitas, professor de Anatomia e Physiologia pathologicas. Rio de Janeiro, 1887.

*Febre amarella.* — Pelo Dr. Joaquim Botelho. These approvada com distincção pela Faculdade de Medicina da Bahia.

*Discurso* proferido pelo alumno do 6.º anno medico Manoel Ricardo de Souza Dias, em nome de seus collegas, na recepção do Dr. Domingos Freire.

RECTIFICAÇÃO. — Por engano foi omissão no indice o n. 7 do volume IV, de pags. 289 a 336, e incluído em seu logar o n. 7 do vol. III.

---

## NOTÍCIAS VARIAS

O Sr. Dr. Gama Rosa acaba de publicar na corte um novo livro, que intitulou — *Biologia e sociologia do casamento*.

Esgotada a primeira edição da sua excellente obra — *Hygiene do casamento* —, publicada em 1876, transformou o autor todo o seu primeiro trabalho, em vista das idéas positivistas que, desde aquella época, tem apparecido no nosso meio social, e á transformação não cabia mais o mesmo titulo.

Todas as questões foram tratadas proficientemente; e respeitado o character universal da sciencia, fez o autor a possivel applicação ao Brazil das doutrinas e principios que defendeu.

O autor, que tenho a felicidade de contar no numero dos meus velhos amigos, é um dos nossos mais distinctos philosophos. Quando Presidente da provincia de Santa Catharina leu á Assembléa provincial um importante relatorio em que desfraldou a bandeira dos principios administrativos de Herbert-Spencer.

Compõe-se a obra de 12 capitulos, que se denominam :

- Genese e evolução do casamento.
- O casamento civil e o divorcio.
- Selecção matrimonial.
- Hereditariedade.
- Crusamento das raças.
- Gynotechnia.
- Consanguinidade.
- O meio matrimonial.
- Matrimonialidade ou relação dos casamentos com a população.
- As relações genesicas e o amor.
- Adulterio legal e o adulterio physiologico.
- A familia.

Com a publicação do seu importante livro prestou o Sr. Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa um bom serviço á sociedade e á sciencia.

\* \* \*

*Sulla Etiologia della sclerosi à plaché nei bambini.*

— Com este titulo foi publicada em Napoles a traducção das lições do nosso collega Sr. Dr. Moncorvo de Figueiredo nas quaes estudou a influencia pathogenica da syphilis hereditaria.

Assim não é só na França que tem sido bem acolhidos os escriptos do illustre professor na Policlínica do Rio de Janeiro; mais de um ha sido vertido para o italiano.

\* \* \*

O Sr. Dr. João Baptista de Lacerda acaba tambem de publicar mais um livro. Intitula-se — « O microbio do beri-beri, suas relações com o processo anatomo-pathologico desta molestia, seguido de um estudo sobre a causa da enzootia, denominada — peste de cadeiras. »

Como diz o laborioso profissional no prologo do livro, nelle está consubstanciada toda a somma de factos, de experiencias e de observações, que no decurso dos ultimos tres annos foram objecto de seus estudos.

Muitas deviam ter sido as difficuldades que o professor do Museu Nacional venceu para demonstração da origem microbiana do beriberi, do mal de cadeiras e da febre amarella, de que tambem trata em um appendice.

\* \* \*

O Sr. Dr. Luiz Faria, professor adjunto da Faculdade do Rio de Janeiro, acaba de publicar um *Compendio de molestias cutaneas* em um volume de 336 paginas. Destina-o seu autor a « habilitar os estudantes para as provas que lhe vão ser exigidas, poupando-lhes o tempo indispensavel para a leitura das obras mais volumosas dos mestres.»

Acreditamos que o livro não prestará serviços sómente aos estudantes, como diz o seu autor em um prefacio, mas ao proprio corpo medico brasileiro, que até bem pouco tempo ainda deixava os bancos escolares sem a minima noção séria sobre dermatologia.

Felicito ao Sr. Dr. Luiz Faria por haver produzido o primeiro trabalho didactico nacional sobre a difficil especialidade que professa.

Não posso deixar de fazer notar que o corpo docente da Faculdade do Rio de Janeiro está-se recommendando pela producção de bons trabalhos.

No anno passado tivemos o livro eminentemente pratico do Sr. Cons. Torres Homem sobre as *Febres do Rio de Janeiro*, em nova edição muito augmentada, o *Tratado das febres* do Sr. professor Peçanha da Silva, o magistral e completo livro sobre a *Malaria* do Sr. Dr. Martins Costa,

professor da cadeira de clinica medica, e os *Alienados* no Brazil, do Sr. professor Teixeira Brandão.

N'estes tempos que correm, em que a preguiça mental tornou-se quasi geral, é consolador e agradável ter-se noticia destes livros.

Entretanto, digo-o com grande magua, a redacção da *Gazeta Medica* não recebeu nenhuma destas obras, que foram offerecidas ao jornalismo não scientifico da côrte. De sorte que no estrangeiro ha de se julgar que no Brazil não se publicam escriptos de longo folego e de merecimento como os de que dei noticia.

\* \* \*

Em uma revista ingleza, a *Semana Medica*, o Dr. Lawson compara a mortalidade havida no exercito nos periodos de 1837 a 1846 e de 1860 a 1874.

Dessa comparação resultou chegar-se ao conhecimento de uma consideravel diminuição desta mortalidade em relação á tísica pulmonar, attribuida á hygiene aperfeiçoada dos quarteis, ao melhoramento da ventilação dos mesmos e a substituição das camisas de algodão pelas de flanela. A mortalidade causada por essa molestia foi de 1837 a 46 de 9, 38 por 1,000; de 1880 a 1884 foi de 3,63 por 1,000.

\* \* \*

A associação britânica para a propagação das sciencias dividiu-se em dois campos ácerca da questão do uso do tabaco. Segundo refere o *Medical and surgical reporter*, ao tomar a palavra o professor Huxley, fez nos seguintes termos a historia de suas experiencias pessoases :

« Senhores, durante 40 annos de minha vida foi para mim o tabaco um horrivel veneno. (*Applausos dos inimigos do tabaco*).

Muito jovem, quando estudava medicina, tratei de fumar.

Vãos esforços! Em cada tentativa era vencido pelo terrível inimigo (*mais e grandes applausos*).

Entrei no corpo de saúde da marinha e de novo tentei fumar. Fui ainda vencido pelo tabaco!

Dediquei-lhe, pois, um odio mortal. E então, vêde, Srs., tomei uma inabalavel resolução contra o tabaco e fumantes (*Acclamações frenéticas.*)

Ha alguns annos, viajava eu pela Bretanha com tres amigos.

Um dia que chovia a cantaros, fomos obrigados a refugiarnos em uma cabana. A chuva não cessava... meus companheiros puzeram-se a fumar e pareciam tão satisfeitos da sua sorte que eu apesar da minha primeira resolução disse commigo: — Por minha fé heide fazer o que elles. . . . . (*murmurios*).

Tomei um cigarro (*movimentos contrarios*). Accendi-o (*tudo auditorio suspenso dos labios do orador*) e achei-o delicioso (*incredpações, vozes, gritos de indignação*).

Passado o tumulto, que o orador affronta impassivel, continúa:

— Desde esse dia me converti ao tabaco. E declaro que em minha opinião, fumar moderadamente é habito confortavel e até digno de elogios pelos bons resultados de seus effeitos (*confusão geral dos inimigos do tabaco*).

— Sim, senhores, ouvi bem: um cachimbo não é mais perigoso que uma chavena de chá. Eu sei de quem se ha envenenado tomando chá verde em excesso: eu sei de quem tem morrido por comer tres ou quatro duzias de *biftecks*. Deduz-se daqui que é pernicioso comer carne? Outro tanto pode dizer-se do excesso do tabaco.

Entretanto, eu sustento que em doses moderadas resulta uma acção sedativa que pode considerar-se como benefica na maioria dos casos; não é duvidoso tão pouco que dulcifica os costumes. (*Triumpho dos fumantes; derrota completa de seus adversarios*.)»

Não faltam factos e autoridades a contrapor a opinião de Huxley ; limito-me, porém, a reproduzir textualmente as palavras do professor Potain.

Passando em revista as diversas formas da angina do peito, o distincto medico do hospital Necker insistiu sobre a que é originada pelo uso do tabaco. Ahi vão suas palavras :

— « Cette substance peut amener les accidents les plus divers et un des plus sérieux parmi eux, ainsi que Beau l'a signalé, est l'angine de poitrine. Les cas de ce genre sont nombreux, et la disparition des phénomènes avec la suppression du tabac, leur réapparition avec la reprise de son usage, sont une démonstration bien certaine de son influence nocive, bien qu'on ait cherché à en nier la réalité.

Faz Potain observar mais uma circumstancia importante, e é : — « Il est remarquable, en effet, que l'habitude des tabac ne produit pas d'accoutumance comme cela a lieu pour d'autres poisons. Les troubles fonctionnelles produits par cette substance vont en s'exagérant, et n'est pas rare de voir de sujets qui deviennent incapables de supporter les doses qui antérieurement étaient sans actions sur eux. »

Perturbações funcçionaes de toda sorte podem estar sob a dependencia do uso do tabaco, ainda mesmo moderado.

Já agora a proposito terminemos com uns versos que nem todos os nossos leitores conhecem :

Venisti é celo, in patriam tornare desejas

Atque herba in sancto sedere loco.

Non potest ad superas, velut herba, subire logares :

Hos privilegios nihil, nisi fumens, hapat

Cumque, nisi ut fumus, neque as lograre quod optas,

His solet intentis ferre cachimbus opem.

Ferrão.—*Macarronea.*

Dr. J. R. MONTEIRO.